1. CARTA DO REITOR-MOR

**1.1. CARTA DE CONVOCAÇÃO DO CAPÍTULO-GERAL 29**

*P. Ángel Fernández Artime*

*Reitor-Mor*

Turim, 24 de setembro de 2023

Meus caros Irmão:

No dia em que celebramos em Valdocco o envio missionário da 143ª expedição missionária, como fez o nosso pai Dom Bosco naquele 11 de novembro de 1875, vivo também a alegria de poder compartilhar com vocês a reflexão e a decisão que tomamos nestes dias, depois de uma ampla consulta às Inspetorias salesianas, sobre o nosso próximo XXIX Capítulo-Geral

Estamos todos cientes de que os eventos dos últimos meses nos colocaram em uma dinâmica de Congregação para preparar um importante Capítulo-Geral, depois das circunstâncias da pandemia que atingiu o mundo e interrompeu prematuramente os trabalhos do XXVIII Capítulo-Geral que celebrávamos naquele momento em Valdocco.

Juntamente com o Conselho-Geral, achamos apropriado consultar as noventa e duas Inspetorias do mundo, mesmo sabendo que o tempo seria curto para a reflexão e a resposta local. Mas estamos muito felizes por termos recebido a contribuição de 70 Inspetorias.

Percebemos grande motivação e muito empenho. Pessoalmente, sou muito grato como Reitor-Mor, assim como todos nós do Conselho-Geral.

Agora é o momento de anunciar e preparar o próximo Capítulo Geral XXIX, que será, como em outras ocasiões, "o sinal principal da unidade na diversidade da Congregação" (C. 146).

**1. CONVOCAÇÃO DO CG29**

Neste momento, com alegria e muita esperança, desde este lugar santo salesiano que é o "nosso" Valdocco, **convoco, segundo o artigo 150 das nossas Constituições, o 29º Capítulo Geral,** que terá como tema quanto segue, desenvolvido em três núcleos temáticos (ou partes) de particular importância, que são verdadeiros e próprios desafios para a Congregação.

|  |
| --- |
| **“APAIXONADOS POR JESUS CRISTO, CONSAGRADOS AOS JOVENS"**  *Para uma vivência fiel e profética da nossa vocação salesiana* |

*"Jesus chamou aqueles que ele queria para estarem com ele e os enviou para pregar"*(Mc 3,14-15)

|  |
| --- |
| Núcleo Temático 1.  **ANIMAÇÃO E CUIDADO DA VIDA REAL DE CADA SALESIANO** |

*"Reavivar o dom de Deus que recebestes"* (2Tm 1,6)

* Como crentes conquistados por Deus fixemos o nosso olhar na vida consagrada salesiana centrada em Jesus Cristo.
* Cuidando sempre da vocação própria e alheia.
* Fiéis a Deus, juntos, como comunidade, vivendo a vocação comum, a fraternidade autêntica, evangélica e fascinante.
* Acompanhando plenamente as diversas etapas da própria vida e a dos irmãos; assumindo assim o cuidado da formação inicial e permanente.
* Com o compromisso de viver a fraternidade evangélica em nossas comunidades religiosas e na abertura àqueles que, no nosso mundo, sofrem experiências de exclusão.

|  |
| --- |
| Núcleo Temático 2.  **JUNTOS SALESIANOS, FAMÍLIA SALESIANA E LEIGOS "COM" E "PARA" OS JOVENS** |

*"Um só coração e uma só alma"* (At 4.32)

* Completando os itinerários de reflexão do CG28 queremos crescer na *missão compartilhada.*
* Com vitalidade espiritual e apostólica no trabalho em favor dos meninos, adolescentes e jovens nas mais variadas situações de pobreza.
* Como não basta oferecer serviços educativos, queremos educar e evangelizar acompanhando a vida e oferecendo novas oportunidades àqueles que vivem no limite da sobrevivência.
* Buscando novos modelos de presença, opções preferenciais, novas expressões do carisma salesiano em nome de Deus.
* Em comunhão com os jovens em vista de uma "ecologia integral", a que são muito sensíveis, e a formação na "cultura digital" onde os jovens habitam.
* Procurando, com os leigos, a sustentabilidade financeira das presenças salesianas, sem jamais excluir os pobres.

|  |
| --- |
| Núcleo Temático 3.  **UMA CORAJOSA REVISÃO E REFORMULAÇÃO DO GOVERNO DA CONGREGAÇÃO**  **EM TODOS OS NÍVEIS** |

*"Não vos conformeis com este mundo,*

*mas transformai-vos, renovando a vossa maneira de pensar e julgar,*

*para que possais distinguir o que é da vontade de Deus,*

*a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito"* (Rm 12,2)

* Para a fidelidade carismática: uma animação e um governo que se preocupe com a Vida das pessoas, com a missão; que se preocupe com os mais pobres e saiba como modernizar as estruturas de serviço.
* Verificar a "liderança" na Congregação: verificar a liderança, a eficácia da animação do Conselho-Geral; revisar o discernimento para as eleições do Conselho Geral no Capítulo Geral; refletir em vista de algumas decisões corajosas sobre os setores, os secretariados, a estruturação das regiões da Congregação, os serviços do próprio Conselho-Geral.
* Com uma revisão do governo das Inspetorias e da animação da sua vida que responda aos temas jurídicos já propostos que chegarão novamente dos Capítulos-Inspetoriais.

**1.1. MOTIVOS DA ESCOLHA DESTE TEMA**

O tema escolhido é fruto de uma rica e profunda reflexão que fizemos no Conselho-Geral, com base nas respostas recebidas das Inspetorias e da visão que temos da Congregação neste momento. Ficamos agradavelmente surpresos com a grande convergência e harmonia encontrada em muitas contribuições das Inspetorias, que tinham muito a ver com a realidade que encontramos na Congregação, com o caminho de fidelidade que há em muitos setores e também com os desafios do momento presente.

Como se pode ver pelo tema escolhido, ele se refere à centralidade de Deus (como Trindade) e de Jesus Cristo como Senhor da nossa vida, sem jamais esquecer os jovens e o nosso compromisso em relação a eles. E o que é oferecido como subtítulo colhe a nossa prioridade e preocupação neste momento, tanto na vida religiosa em geral quanto em nossa vida consagrada em particular. Se faltassem em nossa Congregação a fidelidade e a profecia, seríamos como luz que não brilha e sal sem sabor. Em muitas sessões do Conselho-Geral, expressamos a nossa preocupação com a falta de identidade carismática que às vezes percebemos. Na carta que será publicada no número 440 dos Atos do Capítulo Geral, abordo essa mesma realidade, fazendo um balanço das conquistas destes anos e dos desafios que percebo e que são tais porque não fomos capazes de superar algumas fraquezas que nos tornam mais vulneráveis.

Com o tema proposto para o 29º Capítulo-Geral, pretendemos que a Congregação possa evidenciar, de maneira muito real, os desafios, as deficiências que, em vez de nos estimular para irmos adiante no caminho de fidelidade ao Senhor e no testemunho profético da nossa vida, nos atrasam, nos limitam, nos tornam ou podem nos tornar incapazes de desafios. Há muitas coisas belas na vida da maioria dos Irmãos, das Inspetorias e da Congregação em muitos Países. Isso, porém, não é suficiente e não pode servir de "consolação", porque o clamor do mundo, as grandes e novas pobrezas, a luta diária de tantas pessoas - não direi apenas pobres, mas também simples e trabalhadoras - clamam, observam, pedem-nos ajuda com as suas mãos. Quantas vezes eu disse, nesses dez anos como Reitor-Mor, que não podemos permanecer tranquilos em nossas casas, às vezes tão grandes e sólidas como castelos, quando há tanta dor ao nosso redor. E o Conselho-Geral também é muito sensível a essa realidade, assim como muitas Inspetorias.

Enfim, com a ajuda das Inspetorias através da consulta, acreditamos ter individuado os principais motivos de preocupação e os sinais de vitalidade da nossa Congregação, sempre com os aspectos culturais de cada contexto.

No tema do Capítulo, propomos concentrar-nos no que significa para nós ***ser realmente salesianos apaixonados por Jesus Cristo,*** porque sem isso ofereceremos bons serviços, faremos o bem às pessoas, ajudaremos, mas não deixaremos muito mais de válido.

Como lhes dizia na apresentação da Reflexão pós-capitular do CG28, "hoje, como ontem, o nosso mundo, a Igreja e os jovens, com suas famílias, precisam de nós para continuarem a viver o caminho de fidelidade ao Senhor Jesus. Precisam de nós como pessoas significativas e corajosamente proféticas. O Senhor conceda-nos este dom. Com mediocridade e temores poderemos oferecer poucas coisas aos jovens, que não serão capazes de transformar suas vidas e enchê-las de sentido".[[1]](#footnote-1)

Quando lemos no Evangelho que "Jesus chamou aqueles que ele queria para estarem com ele e os enviou para pregar" (*Mc* 3,14-15), está a nos dizer que Jesus escolhe e chama para si aqueles que ele quer e, entre estes, Ele nos chamou. O Reino de Deus faz-se presente e aqueles primeiros Doze são também exemplo e modelo para nós e para as nossas comunidades. Os Doze foram escolhidos entre pessoas comuns, com valores e defeitos: não se tratava de uma comunidade de puros ou de um grupo de amigos.

E nós, desde o momento da nossa profissão, optamos pela verdadeira companhia de Jesus, numa relação de pessoa a pessoa que nos envolve totalmente. E, deste envolvimento com Jesus, sentimo-nos impelidos para os nossos jovens.

A missão de Jesus continua e torna-se visível no mundo de hoje também através de nós, os seus enviados. Somos consagrados para construir espaços amplos de luz para o mundo de hoje, profetas. Fomos consagrados por Deus para a sequela do seu amado filho Jesus, mas para viver verdadeiramente como *conquistados por Deus*. Portanto, mais uma vez, o essencial, o que está em jogo na fidelidade da Congregação ao Espírito Santo com o espírito de Dom Bosco, é viver uma *vida consagrada salesiana centrada em Jesus Cristo*. Se isso faltar - e às vezes falta -, podemos fazer serviços, ter escolas e oferecer formação profissional, ter oratórios e centros juvenis, e até mesmo casas para jovens..., mas não estivermos centrados n'Ele, hoje estamos aqui e amanhã não mais.

E posso dizer que há um clamor na Congregação para enfrentarmos essa realidade e o nosso modo de viver no Senhor, com e para os jovens, compreendidos os mais pobres. Há um desejo e uma ânsia por maior autenticidade. E há o desejo e a expectativa de um Capítulo-Geral corajoso, em que as coisas sejam ditas; não queremos perder-nos em frases que possam soar bem, mas não toquem a vida. Em geral, os irmãos desejam ver uma Congregação Salesiana sempre fiel ao Senhor e, com ele, fiel a Dom Bosco. Gostariam que todos fôssemos aqueles que vivem com paixão por Deus e pela missão. Dói quando não é assim; dói quando há diversas velocidades no caminho da entrega e da radicalidade evangélica. Tudo isso está em jogo neste CG29, provocado também - ouso dizer - pelo Espírito de Deus através de muitas mediações, incluindo, antes de tudo, o próprio Santo Padre com as suas decisões.

Queridos irmãos, falta-me enfatizar um aspecto que, tenho certeza, muitos já devem ter percebido. Refiro-me à certa continuidade que se vê em sintonia com o CG28, porque o tema focaliza-nos fortemente na nossa identidade consagrada salesiana, com um desejo real de crescer na fidelidade e no valor profético da nossa vida; e crescer também na missão compartilhada com os leigos e a família salesiana, tendo sempre no coração os jovens e as suas famílias, muitas vezes pobres e feridas; e também uma continuidade em relação aos temas relativos à animação e ao governo da Congregação, que não foram tratados anteriormente. Posso garantir-lhes que as Inspetorias pediram, de modo quase geral, que nos dessem tempo com este Capítulo - já que no outro foi impossível - para aprofundar essas situações que são essenciais e vitais.

**1.2. Outras tarefas**

Embora já indicado no núcleo temático 3, desejo explicitá-lo porque acreditamos que dará muita segurança aos Irmãos que pediram em suas respostas o que agora direi: há uma coincidência surpreendente nas respostas das Inspetoras ao pedirem que, de modo definitivo, sejam enfrentadas também muitas questões jurídicas que requerem modificações nos Regulamentos (porque a vida já foi além do que legislamos), ou que se enfrentem com muito rigor e coragem a revisão e as necessárias alterações no governo da Congregação em todos os níveis.

Pede-se que sejam abordadas todas as questões jurídicas deixadas de lado no Capítulo-Geral anterior por causa do COVID. E pede-se que se responda a novas questões como a autorização dada pelo Santo Padre o Papa Francisco, para que até mesmo as congregações clericais (como a nossa o é canonicamente) possam ter superiores de comunidade (diretores, dizemos hoje), que sejam irmãos coadjutores, e muitas outras questões.

**1.3. As datas para a celebração do CG XXIX**

O 29º Capítulo-Geral terá quase a mesma duração do precedente e terá início em **16 de fevereiro de 2025 para concluir-se em 12 de abril de 2025,** vigília da Semana Santa, no mesmo dia em que Dom Bosco chegou a Valdocco com os seus meninos, 12 de abril de 1846, adaptando um telheiro como capela.

A celebração de abertura do Capítulo será a Eucaristia do Espírito Santo às 17:00 h. na Basílica de Maria Auxiliadora

**1.3. Local de celebração do Capítulo-Geral 29**

Depois de pesquisar vários lugares, decidimos que, para este Capítulo-Geral, o local mais adequado será novamente **Valdocco - Turim (Itália).** A fim de oferecer a todos nós as melhores instalações possíveis para excelente reflexão, oração, trabalho e decisões, já reservamos um número suficiente de quartos em Valdocco e nas proximidades.

Todas as instalações estarão muito bem preparadas para o evento e, certamente, o fato de estarmos neste belo local santo salesiano, onde todos nascemos para a nossa vocação, será um elemento que nos ajudará a alcançar a parte mais profunda e carismática do trabalho que queremos realizar.

**1.4. O REGULADOR do Capítulo-Geral 29**

Depois de rever a história dos últimos Capítulos-Gerais e seus Reguladores, levando em conta a realidade de nossa Congregação e a diversidade cultural e étnica, bem como o crescimento da Congregação, especialmente agora na Região da África e Madagascar, mas também no Sul da Ásia e em algumas Inspetorias da Oceania, pedi ao Conselheiro Regional para a África e Madagascar, **P. Alphonse Owoudou,** que fosse o Regulador do Capítulo. O P. Alphonse aceitou com grande generosidade e tenho certeza de que todos nós lhe somos gratos.

**2. METODOLOGIA PARA OS CAPÍTULOS-INSPETORIAIS**

Os três aspectos complementares do único tema devem ser enfrentados diversamente no itinerário de preparação dos Capítulo-Inspetoriais.

* Os dois primeiros núcleos, sobre o nosso ser consagrados e a missão compartilhada, podem ser imediatamente abordados pelos Capítulos-Inspetoriais com uma reflexão sobre os pontos neles contidos, segundo a metodologia tradicional do trabalho dos Capítulos-Inspetoriais, procurando oferecer a reflexão da Inspetoria, as boas práticas e também as propostas operativas sobre os diversos aspectos já presentes na proposta que lhes chega.
* O terceiro núcleo temático, que podemos chamar de institucional, deve ter um caminho diferente, inverso. Somos da opinião que o Conselho-Geral pode assumir a revisão da "liderança" na Congregação (fisionomia do Conselho-Geral articulado em setores, regiões e secretariados), da animação das regiões e da sua articulação, porque nestes anos vivemos e conhecemos realidades que nos podem realmente iluminar muito.

O único objetivo dessa escolha metodológica é oferecer um esboço de proposta orgânica que será enviada aos Capítulos-Inspetoriais, para que todas as Inspetorias da Congregação possam vê-la e enriquecê-la, ou rejeitá-la, modificá-la, eliminá-la; isso tudo é necessário para chegar ao CG29 com um parecer e uma visão orgânica já pensada e equilibrada.

* Pode-se dizer o mesmo sobre as questões jurídicas. Acreditamos que elas devem ser enviadas aos Capítulos-Inspetoriais para um estudo inicial, permitindo que não haja a comissão jurídica no CG29 (opinião declarada por muitas Inspetorias em sua contribuição enviada para a consulta sobre o CG29). Por isso, será criada uma comissão jurídica para trabalhar nas próximas semanas nas questões jurídicas, enquanto o Conselho trabalhará sobre a revisão da animação e do governo da Congregação, de modo que tudo possa ser enviado aos Capítulos-Inspetoriais em tempo hábil.

Sobre a metodologia da assembleia capitular em Valdocco, assim como as contribuições de cada Inspetoria, as contribuições das Inspetorias também tinham algo a dizer sobre uma metodologia **mais indutiva** do que nas ocasiões anteriores.

Uma metodologia que permita conhecer as belas e boas práticas existentes em muitas Inspetorias. O que alguns chamam de "compartilhamento de conhecimento". Temos um patrimônio muito rico nesse sentido, que podemos e devemos compartilhar.

**3. ITINERÁRIO DE TRABALHO**

Somos chamados agora a confrontar-nos sobre os três núcleos temáticos propostos, com os diversos aspectos oferecidos para a reflexão inspetorial. Com base nisso, foi elaborada uma série de questões, deixadas em aberto, para oferecer a cada Inspetoria a oportunidade de expressar plenamente as próprias reflexões.

Sobre o primeiro núcleo temático que trata da **ANIMAÇÃO E CUIDADO DA VIDA REAL DE CADA SALESIANO,** também nos perguntemos no Capítulo-Inspetorial:

1. Como reavivar o diálogo e a relação pessoal viva, criativa e de qualidade com Jesus Cristo?
2. Quais propostas de acompanhamento dos irmãos humana e/ou vocacionalmente nos diferentes ciclos de vida?
3. Como fortalecer o vínculo entre a formação, inicial e contínua, e a nossa missão específica? O que fazer para viver a experiência educativo-pastoral como fonte de espiritualidade e também descobrir a "espiritualidade do pátio"?
4. Como criar dinâmicas formais e informais de compartilhamento da vida comunitária intergeracional e intercultural?
5. Como valorizar mais a nossa vida fraterna em comunidade feita de escuta, diálogo e cuidado recíproco, ajudando-nos mutuamente a sermos fiéis à nossa consagração?
6. Quais são as práticas de vida fraterna/comunitária compartilhadas com os jovens, com os leigos ou com outros grupos da Família Salesiana?

No segundo núcleo temático do capítulo JUNTOS SALESIANOS, FAMÍLIA SALESIANA E LEIGOS, "COM" E "PARA" os jovens perguntemo-nos:

1. O que pode ser feito para crescer ou realmente alcançar uma *verdadeira conversão para a missão compartilhada?* e a corresponsabilidade com os leigos? Quais são os verdadeiros obstáculos a serem superados? Como superá-los?
2. Como podemos progredir decisivamente na redescoberta dos "novos campos de missão" a que somos chamados, especialmente com crianças, adolescentes e jovens em situações variadas de pobreza? Como podemos lidar com a realidade da missão em ambientes de outras religiões ou em ambientes multirreligiosos?
3. Quais as melhores práticas de corresponsabilidade, acompanhamento e formação conjunta com os leigos, que levem a uma crescente integração dos leigos e da Família Salesiana em nossas Comunidades Educativo-Pastorais?
4. Como imaginam os novos modelos de presença para serem uma proposta eficaz que garantam a nossa identidade de educadores e evangelizadores nas Obras, mantendo-as e também promovendo outras?
5. Que ações específicas sugerimos para dar atenção especial à mentalidade e à prática da animação vocacional e à melhoria das nossas estruturas vocacionais - processos vocacionais, comunidades de acolhida e acompanhantes qualificados -? Como as comunidades podem envolver-se nessa mentalidade e prática de animação vocacional?
6. Como sensibilizar os nossos jovens para ações concretas sobre ecologia integral?
7. Como viver na "cultura digital" com clara identidade salesiana e acompanhar pastoralmente os jovens nesse âmbito?

Quanto ao terceiro núcleo temático, já foi indicado acima como trabalhar em cada Inspetoria (ver o que se diz na metodologia para os Capítulos-Inspetoriais).

**4. Eis a hora do CG29**

Essa expressão remete-me a cinco anos atrás, quando escrevia a convocação do CG28. Muito tempo se passou e quantas coisas diferentes vivenciamos.

Creio que podemos dizer que chegamos ao CG29 com um sentimento semelhante. Temos, por Graça e pela Divina Providência, uma oportunidade estupenda de preparar a nossa Congregação e cada um de nós, como salesianos, para transmitir mais claridade, para ser sempre mais apaixonados por Deus e pelo Senhor Jesus. Uma oportunidade maravilhosa para deixar realmente a nossa Congregação nas "mãos" do Espírito Santo, que nos guiará como fez com Dom Bosco.

Temos uma oportunidade admirável para querer viver cada vez mais na fidelidade e de maneira muito simples, mas autêntica, entusiasmados e comprometidos ao mesmo tempo, com profunda fé e oração em um mundo apressado e utilitarista, convencidos de que Deus caminha conosco. Uma oportunidade maravilhosa de sermos significativos para nós mesmos. Alguns haverão de percebê-lo. Outros não, mas isso não importa. O importante é servir em nome do Senhor, fazer tudo por Ele no amor e dedicar-nos de todo o coração aos nossos destinatários, às suas famílias e àqueles que não têm família, nem voz, nem oportunidades. Seremos, então, um pouco proféticos (ou muito proféticos).

*"Eis-me aqui, envia-me"* (Is 6,8), diz o Senhor. Por isso acreditamos que o CG29, em que já estamos um pouco imersos sem o esperar, será na fé uma maravilhosa oportunidade para a nossa Congregação Salesiana no mundo todo.

Só tenho mais uma coisa a pedir a todos, queridos irmãos. Que nos coloquemos nos próximos dezesseis meses num caminho pessoal e comunitário e, como Inspetorias, em atitude de profunda oração.

Sem a oração, sem um coração que amadurece continuamente na fé, tudo o que podemos fazer são coisas sociológicas que acabarão quase antes de iniciarem. Somente na fé Deus tem o poder de fazer novas todas as coisas.

Que a nossa Mãe Auxiliadora, Mãe da Igreja, nos acompanhe como acompanhou Dom Bosco durante toda a sua vida até o momento em que ele percebeu que "Ela tinha feito tudo".

Um grande abraço fraterno,

P. Ángel Fernández Artime, sdb

Reitor-Mor

1. ACG 433, p. 6. [↑](#footnote-ref-1)